

ARTIGO ORIGINAL**HISTÓRICO E REESTRUTURAÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E ENVELHECIMENTO*****HISTORY AND RESTRUCTURING OF THE RESEARCH LINES OF THE ACADEMIC MASTER'S PROGRAM IN HEALTH AND AGING***

Maria Angélica Spadella¹ Agnaldo Bruno Chies² Luciamáre Perinetti Alves Martins³ Spencer Luiz Marques Payão⁴ Bruno Mari Fredi⁵

¹ Graduada em Ciências Biológicas. Doutora em Biologia Celular e Estrutural. PPG em Saúde e Envelhecimento/FAMEMA. E-mail: maspadella@gmail.com

² Graduado em Farmácia. Doutor em Farmacologia. PPG em Saúde e Envelhecimento/FAMEMA. E-mail: agnaldochies@hotmail.com

³ Graduada em Farmácia-Bioquímica. Doutora em Biociências e Biotecnologia Aplicadas à Farmácia. PPG em Saúde e Envelhecimento/FAMEMA. E-mail: luciamarepam@gmail.com

⁴ Graduado em Ciências Biológicas. Doutor em Morfologia Genética, PPG em Saúde e Envelhecimento/FAMEMA. E-mail: spencerpayao@gmail.com

⁵ Graduado em Biomedicina. Mestre em Saúde e Envelhecimento/FAMEMA. E-mail: bruno.fredi@gmail.com

Resumo

Esta revisão narrativa apresenta estudos desenvolvidos no curso de mestrado acadêmico do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, da Faculdade de Medicina de Marília (Famema), o qual foi aprovado pela CAPES em 2011, com início em 2012. Atualmente, possui duas linhas de pesquisa: (1) Educação e cuidado à saúde no ciclo da vida, (2) Aspectos biológicos e clínicos do binômio saúde-doença no processo de envelhecimento. Integra a Rede dos Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares em Envelhecimento (REPRINTE) desde a sua implementação. Importante ressaltar que o Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento não está voltado exclusivamente à formação acadêmico-científica em Geriatria ou Gerontologia, mas também ao "cuidado à saúde e ao enfrentamento de doenças ao longo do processo do envelhecimento", ou seja, do nascimento até a morte. Nos primeiros oito anos de funcionamento do Programa (2012 a 2020), três linhas de pesquisa estavam vigentes, tendo sido configuradas desde o envio da Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN) à CAPES. Com o transcorrer do curso e as experiências adquiridas, ficou evidente a necessidade de uma profunda reestruturação das linhas e dos projetos de pesquisa cadastrados no programa. Assim, esta narrativa descreve o histórico e o processo de reestruturação das linhas de pesquisa do programa e a revisão dos projetos a elas vinculados.

PALAVRAS-CHAVE

Avaliação de Programas. Pesquisa Interdisciplinar. Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento. Saúde. Envelhecimento.

Abstract

This narrative presents studies developed in the Academic Master's Program in "Health and Aging" at the Marília Medical School (Famema), which was approved by CAPES in 2011, starting in 2012. Currently, it has two lines of research: (1) Education and health care in the life cycle, (2) Biological and clinical aspects of the health-disease binomial in the aging process. The Program integrates the Network of Interdisciplinary Graduate Programs in Aging (REPRINTE) since its implementation. It is important to clarify that the Academic Master's Program in Health and Aging is not exclusively aimed at academic-scientific training in geriatric or gerontology, but also at "health care and coping with diseases throughout the aging process", that is, from birth to death. In the first eight years of operation of the Program (2012 to 2020), three lines of research were in force, having been configured since the APCN was sent to CAPES. The necessity of a deep restructuring of the research lines and projects registered in the Program became evident. Then, this narrative describes the

history and process of restructuring the Program's research lines and the review of the projects linked to them.

KEYWORDS

Program Evaluation. Interdisciplinary Research. Research and Development Projects. Health. Aging.

1 INTRODUÇÃO

Esta revisão narrativa tem como objetivo apresentar estudos desenvolvidos no curso de mestrado acadêmico do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento, vinculado à Faculdade de Medicina de Marília (Famema), o qual foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 2011, iniciando suas atividades em 4 de março de 2012. Está vinculado à Câmara IV (Saúde & Biológicas) da área de avaliação interdisciplinar da CAPES. O programa integra a Rede dos Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares em Envelhecimento (REPRINTE). Possui uma única área de concentração, denominada Saúde e Envelhecimento, e atualmente apresenta duas linhas de pesquisa: (1) Educação e cuidado à saúde no ciclo da vida; (2) Aspectos biológicos e clínicos do binômio saúde-doença no processo de envelhecimento.

A Famema, criada em 19 de janeiro de 1966, é uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública, pertencente ao Estado de São Paulo, que oferece os cursos de Medicina e Enfermagem. A Famema é pioneira no uso de exclusivo de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e interdisciplinares na formação de estudantes de graduação, com destaque para a metodologia. Aprendizado Baseado em Problemas (ABP), tradução literal do nome em inglês Problem Based Learning (PBL), e a Metodologia da Problematização (FAMEMA, 2014; FAMEMA, 2018; GOMES et al., 2009). O emprego dessas metodologias está em consonância com a vocação institucional à pesquisa e à interdisciplinaridade. Para concretizar essa vocação institucional, a Famema elegeu como meta a implementação da pós-graduação *stricto sensu*. Essa meta foi alcançada com a criação dos programas de mestrado, em Ensino em Saúde (2010 - Profissional) e em Saúde e Envelhecimento (2011 - Acadêmico), ambos aprovados junto à CAPES, atualmente, ambos com conceito quatro (4). Esses programas foram propostos à área interdisciplinar da CAPES, uma vez que a Famema tem um rico histórico interdisciplinar no ensino, construído ao longo de sua história. De fato, a instituição implementou profunda reforma curricular nos cursos de Medicina (em 1997) e de Enfermagem (em 1998) e, por conta disso, passou a empregar, na sua totalidade, métodos ativos de ensino e aprendizagem que têm como um dos fundamentos a interdisciplinaridade.

Nessa revisão narrativa, é importante esclarecer que o Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento não está voltado exclusivamente à formação acadêmico-científica em Geriatria ou Gerontologia, mas também ao cuidado à saúde e ao enfrentamento de doenças ao longo do processo do envelhecimento, ou seja, do nascimento até a morte. O cuidado com saúde no envelhecer é um grande desafio para a sociedade moderna mundial, sobretudo, nos países onde a pirâmide etária está se invertendo, fenômeno, este, já observado no Brasil, inclusive na região de Marília/SP. A criação desse programa de pós-graduação atende, portanto, a uma demanda loco-regional. Nesse contexto, o principal objetivo do programa é formar massa crítica para a docência e pesquisa de voltada aos processos biológicos, epidemiológicos e sociais envolvidos na manutenção da saúde e no desenvolvimento das doenças nas diversas etapas do ciclo da vida, com foco no processo do envelhecimento. Além disso, o programa tem a missão de formar profissionais capazes de produzir conhecimentos voltados à promoção da saúde e ao diagnóstico/tratamento de doenças no processo de envelhecimento, bem como atuar na formação de recursos humanos nessa área. Nesse sentido, o programa busca também formar profissionais que sejam capazes de atuar como multiplicadores dos conhecimentos apreendidos no mestrado. Pretende-se, em

última instância, que os egressos possam melhorar o cuidado à saúde prestado à população de Marília e região em diferentes áreas do saber.

Essa configuração do programa foi impulsionada desde a estruturação da APCN, quando da submissão para CAPES (BRASIL, 2011). Na ocasião, docentes da Famema, que tinham experiência no cuidado ao idoso, uniram-se a outros que estudavam doenças crônico-degenerativas ou processos fisiopatológicos relacionados ao envelhecimento sob o ponto de vista das ciências básicas, aspectos clínicos e epidemiológicos, para proporem esse programa de pós-graduação. Por fim, agregaram-se, ao grupo, profissionais com experiência em processos educacionais, bem como no desenvolvimento de tecnologias de organização de serviços de saúde e de formação de profissionais para atuarem nesses serviços. Desse modo, na formatação original do programa, ou seja, desde sua aprovação e implementação, os projetos de pesquisa, nos quais os docentes do programa inseriam seus pós-graduandos, articulavam-se em torno de três linhas de pesquisa, as quais foram submetidas à APCN do curso:

- Gestão e educação em saúde com ênfase em métodos ativos de ensino-aprendizagem
- Organização morfofuncional e homeostasia nas diferentes fases do ciclo da vida
- Aspectos biológicos, epidemiológicos e sociais relacionados ao envelhecimento e às doenças associadas

Assim, o programa foi implementado nessa configuração e se manteve nesse formato nos primeiros oito anos de vigência (2012 a 2020). Todavia, com o passar do tempo, à medida que fomos adquirindo experiência e vivenciando a dinâmica do programa, percebemos a necessidade de uma profunda reestruturação das linhas, assim como dos projetos de pesquisa cadastrados no programa. Alguns projetos daquela época foram concluídos, outros não seguiram adiante, e projetos mais estruturados e interdisciplinares surgiram. Com isso, a articulação desses projetos com as linhas de pesquisa foi ficando cada vez mais difícil. Constatada essa fragilidade, iniciou-se um minucioso trabalho buscando a reestruturação das linhas de pesquisa, no sentido de garantir maior articulação com os objetivos do programa, assim como com os projetos em andamento. Dessa forma, o objetivo da presente narrativa é descrever o histórico e o processo de reestruturação das linhas de pesquisa do programa, bem como a revisão dos projetos a elas vinculados, que se concretizou a partir de abril de 2020.

2 Metodologia

A revisão narrativa foi construída com base em reuniões realizadas com a coordenação do programa e o corpo docente, para reformulação das linhas de pesquisa e revisão de todos os projetos a elas vinculados, além da análise documental dos dados obtidos das seguintes fontes:

- APCN submetida à CAPES em 2011 (BRASIL, 2011)
- Atas de reuniões do conselho com o corpo docente do programa
- Registros e documentos da Secretaria de Pós-graduação
- Relatório de avaliação da CAPES referente ao triênio 2010-2012
- Dados contidos na Plataforma Sucupira, relativos ao quadriênio 2017-2020

Para organização da narrativa, estabeleceu-se sua divisão em três partes: Parte 1: Identificação da necessidade de mudanças; Parte 2: Motivadores das mudanças; Parte 3: Estratégias de implementação das mudanças.

Este trabalho baseou-se exclusivamente em análise de documentos oficiais do programa, logo, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, da Famema.

3 Resultado

3.1 Parte 1: Identificação da necessidade de mudanças

Na APCN, aprovada em 2011, três linhas de pesquisa foram propostas, como anteriormente mencionado: (1) Gestão e educação em saúde com ênfase em métodos ativos de ensino-aprendizagem; (2) Organização morfofuncional e homeostasia nas diferentes fases do ciclo da vida e (3) Aspectos biológicos, epidemiológicos e sociais relacionados ao envelhecimento e às doenças associadas.

Previamente ao processo de reestruturação, as linhas de pesquisa do programa, vigentes entre 2012-2020 (Quadro 1), e os projetos a elas vinculados estavam, assim, descritos:

Linha 1 – Gestão e educação em saúde com ênfase em métodos ativos de ensino-aprendizagem

Descrição: essa linha abrange o conhecimento interdisciplinar no campo da gestão e da organização dos serviços de saúde, bem como é voltada à utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, tanto na formação de profissionais, quanto na educação em saúde.

Projetos de pesquisa vinculados a essa linha até abril de 2020:

- A integralidade na visão dos profissionais de enfermagem da unidade básica de saúde
- Análise das ações de saúde do idoso no âmbito da Estratégia Saúde da Família em município do interior do estado de São Paulo
- Análise de diferentes métodos computacionais de realidade estendida para compreensão da patologia e auxílio na terapêutica da doença de Chagas
- Aprendizagem ativa de estudantes de enfermagem e medicina a partir da prática profissional
- Aprendizagem Baseada em Problemas no currículo por competência dialógica: visão dos professores do curso de enfermagem
- Avaliação de um Curso de Especialização Multiprofissional em Saúde da Família na Modalidade a Distância
- Avaliação em metodologias de aprendizagem ativa para formação de enfermeiros e médicos
- Comparação da percepção de idosos e adultos internados sobre a qualidade da alimentação hospitalar
- Construção e validação de material educacional para mães cuidadoras de crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES)
- Desafios para a gestão e a formação profissional em saúde por meio da aprendizagem ativa
- Educação e Saúde: a formação profissional para a transformação das práticas
- Educação em saúde sobre utilização de medicamentos: um estudo com os participantes do projeto universidade da melhor idade
- Estudo de estratégias não medicamentosas e educacionais voltadas à melhoria da qualidade de vida e ao aumento a autonomia da população idosa, bem como a preservação da saúde física e mental dos seus cuidadores
- Formação Profissional em Saúde: significados e desafios de uma práxis crítica e reflexiva
- Gestão da qualidade: implementação em um centro de reabilitação
- Idoso vítima de violência: a interface entre a assistência à saúde, a assistência jurídica e a assistência social para o desenvolvimento de intervenções
- Integralidade do cuidado na visão dos fisioterapeutas da Atenção Primária à Saúde
- Necessidades coletivas em saúde: a formação dos profissionais de saúde para a atenção básica
- O cuidado em saúde na educação de crianças de 0 a 2 anos
- Percepção dos estudantes de enfermagem da Famema sobre a Unidade Educacional Sistematizada

- Prática profissional: possibilidades de aprendizagem para estudantes de medicina e enfermagem de séries iniciais
- Produção, validação e aplicação de recursos educacionais/instrucionais em saúde
- Rede Cegonha: compreensão e desafios para o cuidado na Atenção Básica
- Rede Cegonha: percepção dos profissionais sobre a implementação na Estratégia Saúde da Família
- Sistematização do Cuidado em Enfermagem: experiência e desafios na Estratégia Saúde da Família

Linha 2 - Organização morfofuncional e homeostasia nas diferentes fases do ciclo da vida

Descrição: essa linha tem como propósito uma investigação científica interdisciplinar da organização estrutural e funcional do organismo desde a fecundação até a morte. Investiga também os mecanismos que garantem a homeostasia do organismo ao longo desse ciclo.

Projetos de pesquisa vinculados a essa linha até abril de 2020:

- Análise de fatores de crescimento no epidídimo de ratos, cujas mães foram submetidas à restrição proteica durante a gestação e lactação
- Associação dos níveis séricos de TSH, obesidade e o risco de câncer de tireoide
- Avaliação da hipersensibilidade tardia à amoxicilina: estudo de caso
- Avaliação do desenvolvimento esquelético e visceral da prole de ratos machos irradiados e tratados com inibidores do sistema renina-angiotensina
- Comparação de dois níveis de corte do TSH neonatal (5 μ l vs.10 μ l) no rastreamento do hipotireoidismo congênito
- Desenvolvimento do ducto mesonéfrico, diferenciação e padrão vascular do epidídimo de ratos Wistar expostos à restrição proteica durante a gestação e lactação
- Efeitos da radiação ionizante sobre a reprodução e o desenvolvimento da geração F1 de ratos machos Wistar irradiados e tratados com antagonistas de receptor AT1
- Efeitos do exercício físico sobre os mecanismos locais que modulam as respostas de diferentes leitos venosos e arteriais à angiotensina II em ratos hipertensos 2R1C
- Efeitos do tratamento com bloqueadores do SRA na prevenção de danos agudos e crônicos na pele induzidos por radiação UVB
- Efeitos radioprotetores de fármacos no tecido reprodutivo
- Evolução temporal das alterações promovidas pela artrite induzida por adjuvante (AIA) sobre composição corporal e os sistemas cardiovasculares e renal de ratos
- Fisiopatologia da dermatite atópica: revisão da literatura
- Impacto da artrite induzida por adjuvante (AIA) sobre glândulas sexuais masculinas, músculo sóleo e rins de ratos Wistar
- Impacto da artrite sobre a reprodução
- Influência dos mecanismos antioxidantes não enzimáticos na ocorrência de efeitos colaterais induzidos pelo tratamento radioterápico em pacientes com câncer de cabeça e pescoço
- Modulação das respostas de veias femorais à angiotensina II exercida pelo exercício em ratos hipertensos 2R1C
- Repercussões da artrite sobre os sistemas cardiovascular, renal e musculoesquelético
- Urticária Crônica desencadeada por aditivos alimentares: mito ou verdade?
- Variabilidade da frequência cardíaca de homens saudáveis jovens e idosos

Linha 3 - Aspectos biológicos, epidemiológicos e sociais relacionados ao envelhecimento e às doenças associadas

Descrição: essa linha tem como propósito investigar cientificamente, de forma interdisciplinar, os aspectos biológicos, psicológicos, sociais e epidemiológicos envolvidos no envelhecimento, bem como do diagnóstico e da terapêutica das doenças associadas a essa etapa do ciclo da vida.

Projetos de pesquisa vinculados a essa linha até abril de 2020:

- A visão multidisciplinar sobre autonomia e necessidades de cuidado dos idosos que vivem sozinhos
- Absenteísmo no contexto profissional dos agentes de segurança penitenciário em relação ao envelhecimento
- Acupuntura auricular invasiva nas alterações do sono em mulheres com artrite reumatoide: um ensaio clínico randomizado, controlado e cego
- Alterações citogenéticas de pacientes com doenças onco-hematológicas e sua relação com o envelhecimento
- Análise da interação gênica e proteica entre componentes das vias inflamatória, da apoptose e micro-RNAs em doença dispéptica e câncer gástrico
- Análise do teste do nitroazul de tetrazolio em idosos
- Análise histopatológica e citomorfometria de cardiomiócitos durante fase aguda da infecção pela cepa y de *Trypanosoma cruzi*
- Associação do estado funcional tireoidiano com o perfil antropométrico e metabólico da população nipo-brasileira
- Avaliação da extensão aterosclerótica das artérias carótidas em pacientes com doença arterial obstrutiva crônica, com foco no envelhecimento
- Avaliação da presença *Leishmania infantum chagasi* em doadores do banco de sangue da Santa Casa de Adamantina SP
- Avaliação da prevalência da síndrome metabólica em pacientes com artrite reumatoide
- Avaliação dos efeitos da vitamina C sobre o controle glicêmico e defesa antioxidante na fase aguda da doença de Chagas
- Benefícios do Dry Needling no nível da dor e performance funcional de idosas ativas: um ensaio clínico controlado, randomizado e cego
- Características clínico-laboratoriais do alcoolismo de pacientes do sexo masculino internados em hospital psiquiátrico comparando-se idosos com não idosos
- Caracterização da prescrição de psicofármacos no serviço de urgência e emergência psiquiátrica de um hospital público do estado de São Paulo
- Caracterização do potencial de regeneração das células-tronco por meio de ensaios clínicos e pré-clínicos
- Caracterização dos genes das presenilinas e citocinas em amostras de encéfalo e sangue de pacientes com doença de Alzheimer
- Comparação entre o método MAT Pilates com os exercícios perineais no tratamento da incontinência urinária de esforço e sobre a função muscular do assoalho pélvico em mulheres de 40 a 65 anos
- Correlação entre colinesterases e atividade inflamatória na artrite reumatoide
- Cuidado biopsicossocial ao envelhecimento na perspectiva da integralidade
- Cuidado de enfermagem na oncologia: revisão integrativa
- Cuidado integral no acidente vascular encefálico: visão dos estudantes de medicina

- Distribuição espacial de casos humanos de leishmaniose visceral nos municípios da DRS-IX, estado de São Paulo, no período de 2002 – 2017
- Enfermagem em cuidados paliativos na oncologia pediátrica
- Estado nutricional do iodo em mulheres na idade reprodutiva da população nipo-brasileira em Bauru
- Estudo do desenvolvimento do megacólon chagásico por meio da avaliação da perda neuronal do cólon induzida pelo processo inflamatório
- Estudo dos valores de referência da butirilcolinesterase por grupos etários e grupo sanguíneo yt na população de Marília-SP
- Estudo populacional sobre associação do estado funcional tireoidiano com a função renal
- Expressão gênica da interleucina-10 e do fator de necrose tumoral alfa no Diabetes melitus 1
- Identificação de nível de atividade física e barreiras enfrentadas por idosos diabéticos atendidos na estratégia saúde da família
- Idosos e medicação: comparando usuários do SUS e da saúde suplementar
- Idosos privados de liberdade da região oeste do estado de São Paulo: características de saúde, criminais, sentimentos e possibilidades de reintegração familiar
- Impacto do estresse ocupacional na sintomatologia do climatério e na qualidade de vida de trabalhadoras da saúde
- Impacto do exercício físico nas funções cognitivas de idosos
- Imunodeficiência comum variável associada à doença de Crohn-like: relato de caso e revisão bibliográfica
- Incidência de colonização e infecção do trato respiratório em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca
- Incidência de dengue e estudo demográfico da população acometida de uma cidade do interior paulista, no período de 2000 a 2015
- Incontinência urinária em idosas: níveis de imunoglobulinas, bacteriúria assintomática e impacto de correção cirúrgica na qualidade de vida
- Influência da galantamina no processo inflamatório e nas lesões tissulares causados pela cepa QM2 de Trypanosoma cruzi
- Influência do processo inflamatório na muscular da mucosa e na camada muscular para o desenvolvimento do megacólon chagásico
- O idoso institucionalizado: percepções, características sociodemográficas, cognitivas, funcionais e envolvimento familiar
- Parâmetros funcionais, isocinéticos e de desempenho da articulação do ombro e qualidade de vida dos indivíduos usuários de cadeira de rodas manual
- Pesquisa de mutações no gene da acetilcolinesterase através da técnica de restrição por tamanho de fragmento em pacientes chagásicos crônicos
- Possível correlação entre a infecção pela bactéria Helicobacter pylori e qualidade de vida
- Prevalência e qualidade de vida de idosas com incontinência urinária e proposta de um protocolo de reabilitação funcional da musculatura pélvica
- Quedas acidentais e artrite reumatoide
- Regulação epigenética e expressão gênica no envelhecimento e na doença de Alzheimer
- Representações sociais de idosos sobre o uso da polimedicação
- Utilização de medicamentos em idosos usuários de plano de saúde

3.2 Parte 2: Motivadores das mudanças

Por meio de uma análise atenta da descrição das linhas de pesquisa vigentes entre 2012-2020, assim como dos projetos vinculados a essas linhas e cadastrados na Plataforma Sucupira até o início de 2020, meses antes da implementação da reformulação das linhas, dois aspectos ficaram bastante evidentes.

Em um primeiro momento, na articulação entre os projetos e as linhas de pesquisa, não havia uma correlação esperada e adequada, principalmente quanto à dinâmica de desenvolvimento e produto. Esse problema se mostrou mais evidente, sobretudo, com as Linhas 2 e 3, pois alguns projetos se articulavam tanto com a Linha 2, quanto com a Linha 3, e outros traziam elementos que iam, até mesmo, além da abrangência de ambas. Por conta disso, era comum os docentes não saberem exatamente em qual das linhas de pesquisa poderiam enquadrar melhor seus projetos. Não obstante a frágil articulação com as linhas de pesquisa até então vigentes, alguns projetos de pesquisa também estavam pouco articulados com os objetivos do programa.

Essa constatação trouxe preocupação quanto à estrutura do programa e, ao mesmo tempo, clareza da necessidade da mudança. Por conta disso, nos norteamos pelas orientações dadas em documentos oficiais da CAPES. Revemos inicialmente a avaliação do nosso programa, realizada pela agência, no quadriênio 2013-2016 (BRASIL, 2017), para verificar indícios desse desalinhamento. Contudo, nessa avaliação, foi mencionado que:

A Proposta do Programa apresenta coerência com as linhas de pesquisa, áreas de concentração e os projetos em andamento dos docentes permanentes. O programa apresenta boa distribuição dos docentes permanentes entre as linhas de pesquisa (BRASIL, 2017, p. 1).

Constatamos, portanto, que a articulação entre projetos/linhas de pesquisa/objetivos do Programa não se configurou um problema até 2016, mas pode ter se tornado a partir de então, na medida em que o programa foi se desenvolvendo. De fato, nesse período, alguns projetos foram sendo encerrados, outros implementados, assim como alguns docentes se desligaram do programa e outros foram credenciados. Sempre houve o cuidado de não se descaracterizar o programa quando esses ajustes foram feitos (substituições de projetos ou de docentes), mas obviamente essas mudanças acabam por demandar atualizações estruturais. Vemos essa necessidade de ajuste como algo muito positivo, indicativo de maturidade do programa, pois, à medida que ajustes são feitos, o risco de cristalização diminui.

Outro aspecto relevante observado foi o grande número de projetos de pesquisa em andamento, sendo que a abrangência de cada um era restrita. Ademais, existiam projetos distintos, porém, com características semelhantes, o que pode denotar pouca integração entre os mesmos. Essa constatação, que entendemos ser uma fragilidade, talvez tenha motivado a observação feita pela CAPES na avaliação do quadriênio 2013-2016 (BRASIL, 2017, p. 1): “...é preciso ressaltar que a participação de mais de dois docentes permanentes do programa em um mesmo projeto é incomum, dificultando assim a interdisciplinaridade proposta”.

Na verdade, esse problema é fruto de uma compreensão equivocada acerca do projeto de pesquisa e da forma como cadastrá-lo na Plataforma Sucupira. Entendíamos que deveríamos cadastrar, como projeto independente, todo projeto desenvolvido por cada um dos nossos pós-graduandos, mesmo que fosse uma vertente de um projeto maior, mais amplo, desenvolvido pelo seu orientador. Depois da admissão no programa, o projeto de pesquisa, que seria desenvolvido por cada pós-graduando, era automaticamente cadastrado na Plataforma Sucupira. Além desses, havia também os projetos, que mesmo em número pequeno, eram desenvolvidos fora do programa, vinculados a outros programas de pós-graduação, aos quais os nossos docentes eram vinculados, ou, ainda, havia projetos isolados.

Com base nessas constatações, percebemos a necessidade de uma profunda reestruturação das linhas de pesquisa do programa. Essa percepção ficou ainda mais evidente no início de 2018, mas ganhou força

quando nos deparamos com a nova ficha de avaliação da área interdisciplinar da CAPES (BRASIL, 2021), durante o Seminário de Meio de Termo, realizado de 01 a 04 de outubro de 2019. Essa ficha, que é organizada em avaliação de “Programa”, “Formação” e “Impacto na Sociedade”, detêm-se, no item 1.1, a avaliar “Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa” (BRASIL, 2021, p. 2). Essa avaliação tem peso de 35% na nota da avaliação de “Programa”. Dentro desse item, mais especificamente no subitem 1.1.1., fica explícito que 40% do peso dessa avaliação refere-se justamente à “adequação, coerência e abrangência das áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa, visando atender os objetivos e missão do Programa, perfil do público-alvo, perfil do egresso e demandas de mercado e social” (BRASIL, 2021, p. 2).

Constatada a necessidade de uma profunda reestruturação das linhas do programa, assim como de uma revisão geral dos projetos em andamento, passamos a nos perguntar qual seria o momento propício para efetivar as mudanças. A esse respeito, também nos aconselhamos com colegas que atuam como coordenadores e docentes em programas de pós-graduação stricto sensu, mais experientes, e que já vivenciaram processos de mudanças similares. Assim, optamos por proceder essa ampla reforma no programa já em 2020, pois esse ano marca o final de um ciclo, o fim do quadriênio de avaliação. Dessa forma, iniciamos o próximo quadriênio com as linhas de pesquisa já reformuladas, assim como os projetos inseridos em cada uma delas já definidos e reestruturados na lógica dessas mudanças.

3.3 Parte 3: Estratégias de implementação das mudanças

O trabalho iniciou-se por uma revisão cuidadosa de cada um dos projetos em andamento, e recém-finalizados. Isso foi feito por meio de reuniões da coordenação com cada um dos docentes do programa. Com isso, grande parte dos projetos que não tinham relação com o programa foram encerrados, e incentivamos a conclusão dos projetos pouco integrados. Logicamente, esse processo foi se desenvolvendo ao longo do tempo, pois vários desses projetos, considerados “menos integrados”, estavam com produções em vias de publicação. Evitamos uma mudança abrupta para não descaracterizar o programa. Assim, na virada do ano 2019-2020, o número de projetos em andamento era bem menor (93 projetos). Esse trabalho continuou ao longo de todo o ano de 2020, bem como nos primeiros meses de 2021. Em paralelo, os pós-graduandos ingressantes a partir do início de 2020 passaram a ser inseridos em projetos integradores, liderados pelos seus orientadores. Ou seja, não permitimos mais o cadastramento de projetos desarticulados. Por conta dessas ações, no final de 2020, eram 25 projetos em andamento, reflexo de uma mudança mais bem estruturada e que, certamente, será refletida como uma ação positiva já nos próximos anos, em relação à dinâmica do programa.

Com os projetos organizados, passamos ao trabalho de reestruturação das linhas de pesquisa do programa. Optamos por fazer essa reestruturação em conjunto com todos os docentes para que, dessa forma, cada um se sentisse partícipe e construtor desse processo. Foram diversos encontros com os docentes para elaboração das propostas de linhas de pesquisa que abarcassem todos os projetos em andamento e que garantissem integração entre todos, buscando maior interdisciplinaridade.

A partir de uma análise atenta dos projetos em andamento em 2020, assim como dos produtos obtidos ao longo do último quadriênio, constatamos que as atuações dos docentes/discentes do programa se davam em torno de dois eixos principais: “cuidado” (agregando formação profissional para o cuidado e a gestão) e “aspectos biológicos e clínicos do binômio saúde-doença”. Assim, no lugar das três linhas de pesquisa, propusemos duas linhas de pesquisa, estruturadas em torno desses eixos (Quadro 1), conforme apresentadas a seguir:

Linha 1 - Educação e cuidado à saúde no ciclo da vida

Descrição: essa linha abrange o conhecimento interdisciplinar no campo da formação profissional, da gestão e do desenvolvimento de práticas e tecnologias direcionadas ao cuidado integral à saúde no ciclo da vida, visando o envelhecimento saudável. Essa linha dá ênfase à qualidade de vida e à educação em saúde.

A linha agrega projetos remanescentes da antiga Linha 1 (“Gestão e educação em saúde com ênfase em métodos ativos de ensino-aprendizagem”) e projetos voltados ao cuidado, que estavam na antiga Linha 3 (“Aspectos biológicos, epidemiológicos e sociais relacionados ao envelhecimento e às doenças associadas”). Além disso, passam a fazer parte dessa linha projetos recém-propostos, mais integradores.

Projetos de pesquisa que estavam vinculados a essa linha após abril de 2020, ano em que a reestruturação foi implementada:

- Farmacoepidemiologia no envelhecimento
- Atividade física e fatores de risco de doenças
- Cuidado biopsicossocial ao envelhecimento na perspectiva da integralidade
- Desafios para a gestão e a formação profissional em saúde por meio da aprendizagem ativa
- Análise de diferentes métodos computacionais de realidade estendida para compreensão da patologia e auxílio na terapêutica da doença de Chagas
- Cuidado e gestão em saúde: saberes e práticas a partir das necessidades da comunidade
- Educação e saúde: a formação profissional para a transformação das práticas
- Produção, validação e aplicação de recursos educacionais/instrucionais em saúde
- A visão multidisciplinar sobre autonomia e necessidades de cuidado dos idosos que vivem sozinhos
- Idoso vítima de violência: a interface entre a assistência à saúde, a assistência jurídica e a assistência social para o desenvolvimento de intervenções
- Estudo de estratégias não medicamentosas e educacionais voltadas à melhoria da qualidade de vida e ao aumento a autonomia da população idosa, bem como a preservação da saúde física e mental dos seus cuidadores
- Parâmetros funcionais, isocinéticos e de desempenho da articulação do ombro e qualidade de vida dos indivíduos usuários de cadeira de rodas manual

Linha 2: Aspectos biológicos e clínicos do binômio saúde-doença no processo de envelhecimento

Descrição: a presente linha é voltada à investigação científica interdisciplinar dos mecanismos biológicos que buscam manter a homeostasia do organismo ao longo do ciclo da vida, assim como os aspectos epidemiológicos e básico-clínicos das doenças que têm repercussão no processo natural de envelhecimento. Também faz parte dessa linha a análise e o desenvolvimento de tecnologias diagnósticas e terapêuticas inovadoras voltadas ao enfrentamento dessas doenças

Essa linha agrega projetos remanescentes da antiga Linha 2 (“Organização morfofuncional e homeostasia nas diferentes fases do ciclo da vida”) e os projetos com viés mais biológicos, da antiga Linha 3 (“Aspectos biológicos, epidemiológicos e sociais relacionados ao envelhecimento e às doenças associadas”). Além disso, passam a fazer parte dessa linha projetos recém-propostos, mais integradores.

Projetos de pesquisa que estavam vinculados a essa linha após abril de 2020, ano em que a reestruturação foi implementada:

- Repercussões da artrite sobre o sistema cardiovascular e musculoesquelético
- Avaliação do potencial citotóxico, genotóxico e/ou antigenotóxico de produtos naturais ou sintéticos com potencial medicinal
- Análise da interação gênica e proteica entre componentes das vias inflamatória, da apoptose e micro-RNAs em doença dispéptica e câncer gástrico

- Epidemiologia, profilaxia e diagnóstico das doenças infecciosas e parasitárias que acometem os indivíduos nas diferentes fases do ciclo de vida
- Investigação fisiopatológica e desenvolvimento de terapêuticas nas doenças infecciosas e parasitárias que repercutem no processo saúde-doença nas diferentes fases do ciclo de vida
- Quedas acidentais e artrite reumatoide
- Efeitos do tratamento com bloqueadores do SRA na prevenção de danos agudos e crônicos na pele induzidos por radiação UVB
- Efeitos radioprotetores de fármacos no tecido reprodutivo
- Impacto da artrite sobre a reprodução
- Comprometimento cognitivo e sarcopenia em idosos
- Incidência de colonização e infecção do trato respiratório em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca
- Desenvolvimento do ducto mesonéfrico, diferenciação e padrão vascular do epidídimo de ratos Wistar expostos à restrição proteica durante a gestação e lactação
- Aspectos genéticos, clínicos, sociais e epidemiológicos das doenças crônico-degenerativas não transmissíveis
- Monitoramento e seguimento clínico e genético de pacientes com SARS-Cov-2

Quadro 1 – Evolução das linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento no decurso de seus dez anos de funcionamento.

LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA	
Vigência 2012-2020	Vigência 2020*-Atual
1. Gestão e educação em saúde com ênfase em métodos ativos de ensino-aprendizagem	1. Educação e cuidado à saúde no ciclo da vida
2. Organização morfofuncional e homeostasia nas diferentes fases do ciclo da vida	2. Aspectos biológicos e clínicos do binômio saúde-doença no processo de envelhecimento
3. Aspectos biológicos, epidemiológicos e sociais relacionados ao envelhecimento e às doenças associadas	

*Implementação das novas linhas de pesquisa a partir de abril de 2020.

Fonte: próprio autor.

3.4 Referenciais balizadores da reestruturação das linhas de pesquisa do programa

O processo de reestruturação das linhas de pesquisa fundamentou-se em uma proposta integradora e coerente com a área de concentração e os objetivos do programa. Essa convergência possibilitou o equilíbrio entre a descrição da linha e os projetos de pesquisa a elas vinculados. Assim, entendemos que essa reformulação propiciou maior integração entre a área de concentração Saúde e Envelhecimento, as linhas de pesquisa propostas e os projetos de pesquisa do programa, o que se refletirá no perfil interdisciplinar do egresso que desejamos formar e na produção científica advinda.

Outro aspecto considerado na reestruturação das linhas de pesquisa foi a preservação da identidade do programa. Como mencionado anteriormente, o escopo da área de concentração Saúde e Envelhecimento não focaliza a Geriatria ou a Gerontologia, e, sim, um programa voltado ao cuidado à saúde e ao enfrentamento de doenças ao longo do processo do envelhecimento. Nesse sentido, a ênfase está no processo de envelhecimento humano ao longo das diferentes fases da vida, do nascimento até a morte, que

marca o fim do ciclo vital (PERES GONÇALVES, 2016). A partir desse enfoque, integra-se o objetivo do programa, que é formar massa crítica para a docência e pesquisa voltada aos processos biológicos, epidemiológicos e sociais envolvidos na manutenção da saúde e no desenvolvimento das doenças nas diversas etapas do ciclo da vida, com foco no processo do envelhecimento. Ademais, o programa busca formar, também, profissionais capazes de atuar como multiplicadores desses conhecimentos na comunidade.

Assim, ambos os eixos norteadores das linhas de pesquisa reestruturadas (Linhas 1 e 2): “cuidado à saúde” e “aspectos biológicos e clínicos do binômio saúde-doença”, articulam-se com a área de concentração e os objetivos do programa, no que tange ao cuidado/saúde-doença nas fases do ciclo da vida ao longo do envelhecimento.

Ainda, o processo de reformulação das linhas de pesquisa do programa foi conduzido de forma a facilitar a proposição, no futuro, de projetos mais integradores e, portanto, interdisciplinares, envolvendo dois ou mais docentes do programa e suas expertises. A prática da interdisciplinaridade, pelo corpo docente e discente, não é uma tarefa fácil, mas acreditamos que pode ser gradualmente alcançada com a introdução de ações que viabilizem a produção conjunta do conhecimento. Nessa direção, a redução das linhas de pesquisa do programa, de três para duas, concentrou as possibilidades, entre os docentes, de se desenvolver projetos mais articulados dentro de um tema de investigação, podendo, assim, surgir propostas de pesquisa cada vez mais interdisciplinares. Entretanto, sabemos que esse é um processo gradual e que implica a construção de diálogos entre os pesquisadores para estabelecimento de suas identidades teóricas e metodológicas e, ao mesmo tempo, a exposição de seus limites sobre determinado fenômeno. Isso, claramente, demandará a compreensão do saber produzido pelo outro, se despir de qualquer hierarquia na explicação dos fatos e, também, estar aberto ao aprendizado com o outro (RAYNAUT, 2011). Esses, talvez, sejam os desafios mais contundentes da colaboração científica interdisciplinar, mas que necessitam ser transpostos, para geração de conhecimentos mais integradores e para o avanço do nosso programa de pós-graduação.

4 Conclusões

Após todo o processo de mudança, a articulação dos projetos de pesquisa em andamento, em torno das duas linhas de pesquisa propostas, na nossa opinião, deu maior equilíbrio e aderência à área de concentração e de objetivos do programa. Além disso, fortaleceu e melhor caracterizou a concepção de cada uma das linhas de pesquisa, o que favorecerá a vinculação de novos projetos, quando da proposição pelos docentes. Embora todo processo de mudança se traduza em desafios nem sempre mensuráveis, a resultante permitiu a participação e o envolvimento do corpo docente na reconstrução dessa parte vital do programa. Além disso, as atuais linhas trouxeram maior solidez aos aspectos investigados quanto ao processo de envelhecimento no ciclo da vida. Esperamos que a narrativa apresentada promova maior visibilidade do programa e ressalte a importância da formação pós-graduada, no contexto do envelhecimento, no Brasil, e que também possa inspirar outros pesquisadores, em seus processos de mudanças, quando essas se fizerem necessárias.

5 Agradecimentos

Agradecemos à colaboradora Gislaine Peran pelo suporte logístico na recuperação de informações para a elaboração desta narrativa.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ficha de Avaliação da Área Interdisciplinar-2020**. Brasília: Ministério da Educação, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais>. Acesso em: 30 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plataforma Sucupira. **Apresentação de Propostas de Cursos Novos, APCN - 2011**. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/proposta/index_propostas.jsf. Acesso em: 7 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plataforma Sucupira. **Avaliação Quadrienal de Programas 2013-2016**. Brasília: Ministério da Educação, 2017, p. 1-7.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA (FAMEMA). **Projeto pedagógico do Curso de Enfermagem – 2018**. Marília, 2018. Disponível em: http://www.famema.br/ensino/cursos/docs/Projeto%20Pedag%C3%B3gico%20da%20Enfermagem%202018_Final.pdf. Acesso em: 30 mar. 2021.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA (FAMEMA). **Projeto Pedagógico do Curso de Medicina – 2014**. Marília, 2014. Disponível em: <http://www.famema.br/ensino/cursos/docs/PPC%20Medicina.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2021.

GOMES, Romeu et al. A formação médica ancorada na aprendizagem baseada em problema: uma avaliação qualitativa. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**. Botucatu, v. 13, n. 28, p. 71–83, mar. 2009.

PERES GONÇALVES, Josiane. Ciclo vital: início, desenvolvimento e fim da vida humana possíveis contribuições para educadores. **Revista Contexto & Educação**, Ijuí, v. 31, n.98, p. 79–110, jan./abr. 2016.

RAYNAUT, Claude. Interdisciplinaridade: mundo contemporâneo, complexidade e desafios à produção e à aplicação de conhecimentos. In: PHILIPPI JR, Arlindo; SILVA NETO, Antônio J. **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. São Paulo: Manole, 2011, p. 69-105.

Submissão: 23/02/2022

Aceite: 21/05/2023

Como citar o artigo:

SPADELLA, Maria Angélica et al. Histórico e reestruturação das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Envelhecimento. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, Porto Alegre, v. 28, 2023. DOI: 10.22456/2316-2171.132923.

